

**COMISSÃO DO TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO
(AUDIÊNCIA PÚBLICA)**

**REQUERIMENTO N.º. /2007
(DO SRTARCISIO ZIMMERMANN)**

Requer a realização de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, com a participação dos srs: Ministro das Minas e Energia, Presidente da PETROBRÁS, Presidente da Petroquisa, Representante da BRASKEM e o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Polo Petroquímico do Rio Grande do Sul, para debater a entrega de ativos da PETROBRÁS no Polo Petroquímico do Estado do Rio Grande do Sul, seus impactos sobre o setor petroquímico do país e sobretudo sobre o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e a manutenção dos empregos.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, os srs.: Ministro das Minas e Energia, Presidente da PETROBRÁS, Presidente da Petroquisa, Representante da BRASKEM e o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Polo Petroquímico do Rio Grande do Sul, para discutir as negociações relativas à participação acionária da PETROBRÁS na Braskem e a entrega de ativos da PETROBRÁS no Polo Petroquímico do Estado do Rio Grande do Sul, seus impactos sobre o setor petroquímico do país e sobretudo sobre a manutenção dos empregos.

JUSTIFICATIVA

No dia 1º de dezembro, foi anunciada a transferência de ativos da Petrobras no Polo Petroquímico do Rio Grande do Sul para a BRASKEM, tendo como

contrapartida a ampliação da participação acionária da primeira na segunda, passando de 8,1% para 30% do capital votante.

Operação semelhante estava em curso ao longo dos anos de 2005 e 2006, tendo sido abandonada pela PETROBRAS que logo a seguir adquiriu parcela do Grupo Ipiranga, aumentando sua participação autônoma e direta nos investimentos na área petroquímica nacional e, sobretudo no Polo gaúcho. Na oportunidade, inúmeras manifestações de entidades do Estado manifestaram sua oposição à pretendida fusão acionária da Petrobras com a BRASKEM. Ao contrário, a reivindicação era de uma maior presença da Petrobras naquele Polo e, inclusive, investimentos para a sua duplicação.

Por isso, a surpresa e a inconformidade por esta decisão da Petrobras, que frustra as expectativas do povo gaúcho e, incompreensivelmente **torna-se sócia minoritária e subordinada** de empresa privada, abdicando de uma atuação própria neste setor tão vital da economia brasileira.

Qual é o sentido desta decisão da Petrobras? Quais as vantagens para o país e seu povo oriundas da associação minoritária de uma empresa pública do porte da Petrobras com grupos privados? Interessa ao país que as suas empresas públicas alavanquem, de forma subordinada, capitais privados? Quais são os compromissos futuros com o Polo gaúcho e com a geração de empregos?

Estas são questões que pretendemos esclarecer nesta audiência pública, razão porque pedimos aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, de dezembro de 2007.

Tarcísio Zimmermann

Dep. Federal - PT/RS